

**Você é responsável pela limpeza da sua propriedade e
por cuidar da sua família!**
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folha Solta / 2016

Cód. Acervo: 52437

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52437>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:39

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

VOCÊ É RESPONSÁVEL PELA LIMPEZA DA SUA PROPRIEDADE E POR CUIDAR DA SUA FAMÍLIA!

O QUE É?

Dengue: doença viral transmitida pelos quatro tipos diferentes de vírus da dengue (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4), por transmissão vertical (gestante - bebê) e por transfusão de sangue

Chikungunya: transmitida pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Descoberta na Tanzânia (leste da África), Chikungunya significa "aqueles que se dobram".

Zika: transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, detectada em macacos durante o monitoramento da febre amarela. Este vírus está relacionado à microcefalia (malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada) em criança cuja mãe é infectada durante o primeiro trimestre de gestação.

SINTOMAS	Dengue	Chikungunya	Zika
Sintomas	Pode ser assintomática, leve ou causar doença grave, levando à morte.	30% dos casos não apresentam sintomas; iniciam entre 2 e 12 dias após a picada do mosquito.	80% das pessoas infectadas não desenvolvem manifestações clínicas.
Febre	Febre alta (39° a 40°C) de início abrupto, dura de 2 a 7 dias.	Febre alta de início rápido.	Febre baixa.
Dores	De cabeça, no corpo e articulações, atrás dos olhos.	Nas articulações dos pés e mãos dedos, tornozelos e pulsos, nos músculos, dor de cabeça.	Dor de cabeça, dores leves nas articulações, dor de garganta, nas articulações por até um mês.
Pele	Erupção e coceira na pele.	Manchas vermelhas na pele.	Manchas vermelhas na pele, coceira.
Geral	Prostração, fraqueza, perda de peso, náuseas e vômitos. Forma grave: dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, sangramento de mucosas.	Depois de infectada, a pessoa fica imune pelo resto da vida.	Vermelhidão nos olhos, inchaço no corpo, tosse e vômitos. Formas graves e atípicas são raras, mas podem evoluir para óbito.

ATENÇÃO: não há tratamento para as doenças; somente é possível o alívio dos sintomas.

IMPORTANTE: a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) deve ser acionada se for detectado um foco do mosquito que não pode ser eliminado pelos moradores do local ou no caso de notificação de caso suspeito.

PREVENÇÃO: acabar com o mosquito. Para tanto, veja dicas no verso do folder.



FORMAS DE PREVENÇÃO NO MEIO RURAL

O mosquito *Aedes aegypti* é característico de área urbana, mas isso não significa que no meio rural não possa existir, pois ele pode voar num raio de até um quilômetro, e seus ovos, que são depositados em locais com água parada, podem resistir por até 450 dias viáveis.

Para evitar o acúmulo de água parada, que é onde o mosquito se reproduz, são necessárias as seguintes medidas de prevenção:



Deixar ralos limpos e cobertos com telas.



Lavar com escova e sabão os pratos de vasos de plantas, preenchendo depois com areia.



Limpar bandejas de geladeiras e ar-condicionado.



Lavar com escova e sabão os pratos de vasos de plantas aquáticas, trocando a água depois.



Manter esticadas as lonas utilizadas para cobrir objetos e entulhos.



Tampar toneis, lixeiras, barris, caixas d'água e cisternas colocando telas de proteção nas entradas e saídas de água.



Deixar garrafas, potes e outro objeto sempre virados com a boca para baixo.



Lavar com escova e sabão tanques utilizados para armazenar água, as cocheiras e os bebedouros dos animais.



Não deixar água acumulada em folhas secas e tampas de garrafas.



Manter as calhas sempre limpas.

Utilizar roupas compridas, telas nas janelas, mosquiteiros, inseticidas e repelentes (registrados na Anvisa) são medidas pessoais de prevenção das doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.